

Guadiana, cooperação transfronteiriça e fundos comunitários no futuro de Alcoutim



d.r. [Ver Fotos »](#)
Seminário pró futuro

Traçar um plano estratégico de desenvolvimento para Alcoutim, foi o objetivo do seminário «Pró-Futuro de Alcoutim», organizado pelos Amigos Pró-Futuro de Alcoutim e debruçado sobre três eixos de desenvolvimento territorial – atividades económicas, agricultura, florestas e ambiente e Rio Guadiana.

A sessão de abertura contou com as presenças do presidente da CCDR Algarve David Santos, do diretor regional de Agricultura e Pescas do Algarve Fernando Severino, do presidente da Câmara Municipal de Alcoutim Francisco Amaral, e do representante da entidade organizadora e «senador» da vida política nacional Carlos Brito.



«Os censos de 2011 provocaram o grito de alarme que levou à constituição deste grupo», declarou Carlos Brito, referindo ainda que algumas medidas da administração central têm constrangido e desincentivado o investimento económico no território. «Um país onde levam mais de 10 anos a aprovar um projeto de investimento privado não é um país sério», acrescentou Francisco Amaral, referindo-se aos estrangulamentos de alguns instrumentos de ordenamento do território.

O autarca criticou ainda severamente os critérios de atribuição do último Quadro Comunitário de Apoio, que considerou «o Algarve uma região rica e a Andaluzia, mesmo aqui ao lado, um território carenciado». Pese embora o resultado dos últimos censos, Francisco Amaral sublinhou que no concelho de Alcoutim também se registou um aumento do número de habitações, o que pode significar, acrescentou o presidente da CCDR Algarve, que há muita gente a regressar mas mantendo as antigas residências.

Sobre a atribuição do próximo Quadro Comunitário de Apoio, David Santos declarou que há mudanças bastante positivas para o território, como a possibilidade de realizar candidaturas multifundos e inter-regionais, mas também que se avizinha um combate à denominada «política de cidade», que «com certeza irá contribuir para acentuar as assimetrias».

O diretor regional de Agricultura e Pescas Fernando Severino, ressaltou a «pinheirização», feita há 20 anos, «que tanto foi criticada mas que hoje já se sente pulsar», garantindo que o projeto contribuiu fortemente para a recuperação económica do nordeste e foi também relevante no combate ao despovoamento, defendendo que a prática de investimento florestal é um pilar fundamental para o desenvolvimento de Alcoutim.

Exemplos de sucesso no desenvolvimento económico e populacional raiano foram trazidos ao debate, nomeadamente o projeto Querença e o trabalho desenvolvido pela ADPM (Associação de Defesa do Património de Mértola).

O rio Guadiana, a cooperação transfronteiriça e o aproveitamento de fundos comunitários foram definidos como apostas basilares «pró-futuro de Alcoutim», ficando assente a importância de iniciativas, como este seminário, que pressionem e denunciem os referidos constrangimentos da administração central ao desenvolvimento de Alcoutim e o papel fundamental de uma sociedade civil organizada.

19 de Novembro de 2012 | 14:47
[barlavento](#)